



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA
*Lembrança aos 80 anos do falecimento de
Oscar Guanabara*

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — CENTRO DE ARTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
23-25 DE OUTUBRO DE 2017

Caderno de Resumos



Comissão Organizadora:

Coordenação: Prof. Dr. Luiz Guilherme Duro Goldberg (CA/UFPeI)

Profª. Drª. Joana Cunha de Holanda (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Carlos Walter Alves Soares (CA/UFPeI)

Ac. Amanda Oliveira de Souza (CA/UFPeI)

Ac. Raissa Rodrigues Leal (CA/UFPeI)

Comissão de apoio:

Ac. Fernanda Keiko Miki da Costa (CA/UFPeI)

Ac. Mayara Araujo do Amaral (CA/UFPeI)

Ac. Patrick Brasil Menuzzi (CA/UFPeI)

Ac. Raissa Rodrigues Leal (CA/UFPeI)

Comissão Científica:

Prof. Dr. Luiz Guilherme Duro Goldberg (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Alberto Pacheco (UFRJ)

Profª Drª Ana Maria Liberal (CESEM, FCSH-UNL / i2ads, FBAUP-UP)

Prof. Dr. David Cranmer (CESEM/UNL)

Prof. Dr. Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC)

Profª Drª Isabel Porto Nogueira (UFRGS)

Profª. Drª. Joana Cunha de Holanda (CA/UFPeI)

Prof. Dr. Luís Fernando Hering Coelho (CA/UFPeI)

Prof. Marcos Holler (UDESC)

Profª Drª Mayra Pereira (UFJF)

Prof. Dr. Paulo Castagna (UNESP)

Prof. Dr. Rafael Velloso (UFPeI)

IDENTIFICAÇÕES INSTITUCIONAIS

Reitor - Pedro Curi Hallal

Vice-Reitor - Luís Isaías Centeno do Amaral

Chefe de Gabinete - Aline Lamas

Pró-Reitora de Ensino - Maria Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento - Otávio Martins Peres

Pró-Reitor Administrativo - Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor Adjunto de Gestão da Informação - Júlio Carlos Balzano de Mattos

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Mario Renato de Azevedo Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas - Sérgio Batista Christino

Programação		
23/10/2017 – Auditório 2, Centro de Artes da UFPel		
9h	Credenciamentos	
10h30	Abertura	
11h-12h	Palestra 1	Prof. Paulo Ferreira de Castro (Universidade Nova de Lisboa)
12h	Almoço	
14h-15h	Palestra 2	Profª Maria Alice Volpe (UFRJ)
15h30-17h	Comunicações 1	Amanda Oliveira - O feminino na crítica musical de Oscar Guanabario: análise das críticas aos concertos de Gemma Luziani
		Anna Cristina Cardozo da Fonseca - Oscar Guanabario e as comemorações do Centenário da Independência
		Liliane Carneiro dos Santos Ferreira - Oscar Guanabario e a ópera no Rio de Janeiro (1889-1914): a crítica musical como fonte histórica
19h30	Lançamento de publicações	
20h30	Concerto 1 (Biblioteca Pública Pelotense)	Grupo Vocal de Corredor e Duo Rafael Velloso & Menan Duwe
24/10/2017 – Auditório 2, Centro de Artes da UFPel		
9h-10h	Palestra 3	Profª Luciana Fagundes (UFF)
10h30-12h	Comunicações 2	Ruthe Zoboli Pocebon - Cacilda Ortigão e a crítica musical pelotense
		Daniela da Silva Moreira; Luiz Guilherme Goldberg - Barítono Ernesto de Marco: visões sobre a <i>performance</i> do artista a partir das críticas do jornal Correio da Manhã (RJ)
		Natália Braga; Edite Rocha - Francisco Curt Lange e o <i>Boletín Latino Americano de Música VI</i> : publicações da crítica musical brasileira
12h	Almoço	
14h-15h	Palestra 4	Profª Teresa Cascudo (Universidad La Rioja, Espanha)
15h30-17h	Comunicações 3	Danilo Pinheiro de Ávila - Institucionalização da música contemporânea brasileira: a crítica musical como índice do processo de racionalização (1975-1980)
		Fernando Lacerda - Crítica e controle normativo: as comissões de música sacra no catolicismo pré-conciliar e as práticas musicais religiosas do presente
		Gisele Pires - Compositoras no Acervo Hermelindo Castello Branco: resgate e divulgação da biografia e produção cancional de Letícia de Figueiredo e Nênia de Carvalho Fernandes
19h30	Concerto 2 (Biblioteca Pública Pelotense)	A Loucura de Pierrot, Antenor de Oliveira Monteiro
20h30	Encerramento	

PALESTRAS

A crítica musical como objecto de estudo: alguns pontos de referência

Paulo Ferreira de Castro (CESEM/NOVA FCSH, Lisboa)

Tanto quanto nos é dado observar, a crítica musical tem servido maioritariamente aos pesquisadores como fonte de informação sobre questões historiográficas de tipo “factual”, ou como meio de ilustração no domínio dos estudos do que se poderá chamar a história da recepção musical, estudos esses, aliás, em estado bastante incipiente na musicologia em língua portuguesa. O que parece faltar, sobretudo, no estado actual da pesquisa musicológica, é, por assim dizer, uma abordagem verdadeiramente *crítica* à crítica musical, no sentido em que, como qualquer outro género literário, a crítica obedece a preceitos, pressupostos e constrangimentos próprios, cuja especificidade deve ser ela mesma objecto de reflexão. Por outras palavras, o pesquisador não pode dispensar-se de se interrogar sobre a natureza das tipologias textuais (ou seja, necessariamente, intertextuais) na sua aproximação ao que geralmente se entende por um artigo de crítica; como não pode permitir-se ignorar toda uma ecologia da prática crítica, envolvendo não apenas a dimensão informativa no seu sentido hermenêuticamente mais trivial, mas sobretudo a complexidade (e por vezes, a opacidade) da relação multidimensional entre o autor da crítica, o seu objecto, o seu propósito, o seu medium, o seu leitor, e porventura o seu efeito. Do mesmo modo que a “objectividade” de um qualquer relato histórico não pode deixar de surgir condicionada pelo estatuto pragmático do relator (e do leitor), nenhum estudo sobre crítica musical pode deixar-se seduzir pelas quimeras da “imparcialidade” do discurso crítico e da potencial transparência dos conteúdos. Poder-se-ia mesmo afirmar que, neste domínio, a imparcialidade e a transparência não passam, em geral, de preconceitos tacitamente partilhados, e por isso mesmo, tornados mais ou menos invisíveis, os quais exigem um verdadeiro questionamento sobre o “não-dito” do discurso crítico.

Nesse sentido, a presente palestra traz à discussão diversos tópicos relacionados com o trabalho musicológico em torno do pensamento crítico: a emergência deste campo de trabalho no quadro dos estudos musicais, a definição do seu objecto de estudo, os problemas conceptuais e epistemológicos suscitados pela pesquisa, as metodologias utilizadas e as dificuldades concretas a ultrapassar, tomando como domínio prático de aplicação um estudo em curso sobre a história da crítica musical em Portugal.

A música na imprensa brasileira no longo século XIX: interdisciplinaridade e metodologia para um mapeamento editorial e construção de base de dados

Maria Alice Volpe (Universidade Federal do Rio de Janeiro & Academia Brasileira de Música)

A música tem sido assunto constante na imprensa periódica do Brasil desde o século XIX. Propomos uma abordagem sistemática dessas fontes de pesquisa, visando aos desdobramentos possíveis para uma compreensão da música como parte integrante da história cultural. A diversidade do conteúdo relacionado à música convida para uma aproximação da musicologia com a história social, econômica, cultural, os estudos literários, a história da arte e a iconografia. Mais do que qualquer outra fonte de pesquisa musical, os periódicos suscitam abordagens interdisciplinares. Um levantamento global demonstra que a música permeia a imprensa brasileira numa estimativa de alta percentagem de periódicos. A pesquisa dos conteúdos relacionados à música veiculados nos diversos tipos de periódicos visa a dimensionar o tratamento e a localização dos assuntos musicais no conjunto global da publicação. No intuito de chegar a uma contextualização mais acurada, formulamos uma metodologia visando à análise de conteúdo e forma que expresse as especificidades das linhas editoriais de cada periódico. A metodologia aqui proposta tem sido construída ao longo de algumas décadas, experimentou os diversos meios e ferramentas de busca, e passou pelas substanciais mudanças de acessibilidade trazidas pelas novas tecnologias da informação. Esses

modelos oferecem princípios de sistematização dos dados que devem ser considerados menos sob a perspectiva da Biblioteconomia, mas sobretudo sob a perspectiva da História ou da Musicologia, pois seus critérios visam a atender questões críticas recorrentes nessas áreas de conhecimento.

Crítica musical em tempos de guerra: a atuação de Oscar Guanabarro na imprensa carioca entre 1914 e 1919

Luciana Pessanha Fagundes (Universidade Federal Fluminense)

Nas últimas décadas do século XIX, o crescimento urbano propiciou uma ampliação do espaço dedicado às artes e à música nos jornais cariocas, e, mesmo com a política mantendo seu lugar privilegiado nas folhas, outras práticas culturais receberam colunas especiais com o objetivo de acompanhar esse florescimento. O jornal republicano O Paiz foi um dos primeiros a criar uma coluna especial dedicada ao mundo das artes, sob o título Artes e Artistas, que contou com a contribuição de nomes relevantes do cenário cultural carioca, como Oscar Guanabarro de Sousa Silva. Alvo de poucos estudos, porém peça central no surgimento da crítica musical e artística no Brasil, Guanabarro atuou durante quase meio século – de 1879 a 1937 – na imprensa carioca, escrevendo críticas de arte. Em suas colunas abordava não apenas a música, mas também teatro, arquitetura e artes plásticas. Esta apresentação tem como objetivo analisar a produção do crítico nos grandes jornais cariocas O Paiz e Jornal do Commercio, entre 1916 e 1919, bem como, sua breve atuação no comando da revista Música, publicada entre 1917 e 1918. O período marca a estreia do crítico no Jornal Commercio (setembro de 1917), com a coluna Pelo Mundo das Artes, publicada na primeira página do prestigioso jornal. A partir de tais periódicos, tencionamos analisar o lugar ocupado pelo crítico na imprensa carioca. No contexto musical, temos vários eventos importantes que vão atrair a atenção de Guanabarro, e que pretendemos analisar, são eles: a mudança na direção do Instituto Nacional de Música, assumindo o cargo o polêmico Abdou Milanez; a estadia do músico francês, Darius Milhaud no Brasil (entre os anos 1917 e 1918), como adido cultural da França; e as apresentações do músico polonês Arthur Rubinstein no Rio de Janeiro (1918). Cabe lembrar também outro evento que mobilizava intensamente a sociedade brasileira: a Primeira Guerra Mundial. Suas repercussões no mundo da música são habilmente colocadas por Guanabarro, que durante esse período (1914-1918), atuou intensamente em prol da causa aliada. Assim, nossa análise sobre Guanabarro foca, não apenas sua atuação na imprensa carioca, circulando entre seus principais periódicos, mas também todo um debate sobre influências estéticas e movimentos nacionalistas que varriam a sociedade carioca no momento.

Periodismo, prensa y música: Recetas para una ensalada musicológica contemporánea

Teresa Cascudo (Universidad de La Rioja, España)

Resulta una evidencia afirmar que la crítica y el periodismo musicales y las fuentes primarias que los documentan, esto es, la prensa periódica, no son objetos novedosos de estudio en el ámbito de la musicología. La figura del crítico-musicólogo se consagró en el siglo XIX, pensemos en ejemplos evidentes como los de François-Joseph Fétis o Eduard Hanslick, quienes establecieron conexiones directas entre ambos campos. De hecho, desde finales del siglo XIX, el momento en el que se constituyó como disciplina académica, la musicología consideró la crítica musical un tema de estudio por derecho propio. Poco me importa que esa consideración se tradujese en un volumen de publicaciones estadísticamente marginal con respecto a las dedicadas a otro tipo de objetos musicológicos: lo que me interesa subrayar es que crítica y periodismo musicales mantienen lazos estrechos con la musicología desde hace décadas. En los últimos años, la digitalización masiva de fuentes hemerográficas ha puesto a nuestra disposición un volumen extraordinario de documentación y ha introducido un nuevo factor que está implicando una modificación en la agenda musicológica, plasmado en el aumento del número de estudios que utilizan los periódicos como fuente primaria preferencial. Lo que me propongo en esta conferencia es compartir con los asistentes al

congreso una reflexión, en parte basada en la experiencia de la edición del volumen *Nineteenth-Century Music Criticism*, recientemente publicado por la editorial Brepols, y en la coordinación del grupo "Música y Prensa" de la Sociedad Española de Musicología. No voy a hacer el relato de una selección de anécdotas vividas en el desarrollo de estas tareas, sino que voy a intentar señalar y explicar las principales cuestiones y desafíos que, gracias a esa experiencia, se me han ido planteando. Sobre todo, destacaré que estar ante una fuente de características tan específicas implica, según lo veo, que deberíamos sentirnos interpelados para, en consecuencia, intentar desarrollar, dentro de la musicología, una reflexión conceptual y metodológica a la hora de aproximarnos a su estudio. Lo que voy a exponer, por lo tanto, es una selección de los problemas y las soluciones que, por ahora, he ido encontrando, en el desarrollo de mis propios trabajos y en la lectura de los de de otros colegas, asumiendo, además, que mi perspectiva es la que puedo construir desde el lugar cultural, institucional, geográfico e histórico donde desarrollo mi actividad académica.

COMUNICAÇÕES

O feminino na crítica musical de Oscar Guanabarro: análise das críticas aos concertos de Gemma Luziani

Amanda Oliveira
Universidade Federal de Pelotas – amand_oli@hotmail.com

O presente artigo propõe uma análise das críticas à pianista italiana Gemma Luziani, publicadas por Oscar Guanabarro na seção *Artes e Artistas* do jornal *O Paiz* em 1890, sob a perspectiva dos estudos de gênero. Esse é um recorte da pesquisa “O feminino na crítica musical de Oscar Guanabarro: discursos sobre mulheres concertistas na *Belle Époque* brasileira”, que tem por objetivo investigar como as questões de gênero estão presentes na sua crítica musical.

Oscar Guanabarro e as comemorações do Centenário da Independência

Anna Cristina Cardozo da Fonseca
Universidade Federal do Rio de Janeiro - annacrisfonseca2015@gmail.com

O presente trabalho pretende apresentar algumas das manifestações do crítico Oscar Guanabarro acerca da programação musical das festividades do Centenário da Independência do Brasil, em 1922. A partir dos artigos desse autor, veiculados nas páginas do *Jornal do Commercio*, busca-se apontar algumas das facetas daquela comemoração em meio às discussões sobre a modernidade na arte disseminadas no início do século XX.

Oscar Guanabarro e a ópera no Rio de Janeiro (1889-1914): a crítica musical como fonte histórica

Liliane Carneiro dos Santos Ferreira
Universidade de Brasília, PPGHIS – lilianecarneiro79@uol.com.br

Ao analisar o aspecto pedagógico das críticas de Oscar Guanabarro, percebemos que se trata de um material fundamental não só para a compreensão do que era a ópera, mas também como fonte para compreendermos outros discursos que estavam então em pauta. No âmbito teórico e metodológico da História Cultural, os textos apontam para diversas questões, dentre as quais o projeto civilizador a ser implantado naquele contexto.

Cacilda Ortigão e a crítica musical pelotense

Ruthe Zoboli Pocebon
Universidade Federal do Rio de Janeiro –rt.zp@hotmail.com

Cacilda Ortigão (1888?-1956) foi uma soprano ligeiro portuguesa de muito sucesso em seu país e no Brasil na década de 1920. Realizou concertos nas principais cidades brasileiras, incluindo Pelotas, no Rio Grande do Sul. Neste trabalho, tem-se por objetivo entender Cacilda Ortigão segundo a crítica musical dessa cidade e levantar características da crítica musical pelotense nesta época. Como referencial teórico, utilizaram-se os trabalhos sobre crítica musical de Giron (2004) e crítica musical em Pelotas (LUCKOW; NOGUEIRA, 2007).

Barítono Ernesto de Marco: visões sobre a *performance* do artista a partir das críticas do jornal Correio da Manhã (RJ)

Daniela da Silva Moreira
Universidade Federal de Pelotas. danieladasilva.moreira@hotmail.com

Luiz Guilherme Duro Goldberg
Universidade Federal de Pelotas. guilherme_goldberg@hotmail.com

Este trabalho trata-se de um recorde da pesquisa “Ernesto de Marco: Um Barítono Multifacetado”, vinculada ao Grupo de Pesquisa: Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, da UFPEL, que tem por objetivo o resgate histórico da vida artística e profissional do barítono brasileiro Ernesto de Marco (1895-1969). As informações a seu respeito foram extraídas exclusivamente de pesquisas em jornais, acessados por meio da Hemeroteca Digital Brasileira. Dentre os periódicos, até o momento, consultados, escolheu-se o jornal Correio da Manhã (Rio de Janeiro), para realizar um recorte enfocando nas notícias que se tratavam de críticas sobre seu desempenho vocal, artístico e performático. As principais informações observadas nas críticas encontradas são relacionadas à sua dicção, projeção vocal e da construção cênica dos personagens de ópera que interpretava.

Francisco Curt Lange e o *Boletín Latino Americano de Música VI*: publicações da crítica musical brasileira

Natália Braga¹
Universidade Federal de Minas Gerais – nataliabraga.nb@gmail.com

Edite Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais – editerocha@ufmg.br

Este trabalho analisa a receptividade do sexto *Boletín Latino Americano de Música* (BLAM), dedicado ao Brasil, após a sua publicação e distribuição em 1947, e o impacto na crítica do seu organizador e idealizador, Francisco Curt Lange, durante a elaboração da obra. Para tal, foi realizado um levantamento documental de artigos e críticas em periódicos brasileiros do ano de 1944 a 1947, relacionando com a correspondência deste período disponível no Acervo Curt Lange UFMG. A partir desta análise documental foi possível constatar duas fases da crítica musical brasileira sobre essa publicação e seu organizador, além do reconhecimento da importância dessa obra para a música e musicologia brasileira apesar da polêmica que a envolveu.

Institucionalização da música contemporânea brasileira: a crítica musical como índice do processo de racionalização (1975-1980)

Danilo Pinheiro de Ávila
Universidade Estadual Paulista/Campus Franca – danilo.avila@gmail.com

Esta comunicação visa compreender a dinâmica da institucionalização da *música contemporânea brasileira* através das críticas musicais da segunda metade da década de 1970 de dois críticos: Ronaldo Miranda (Jornal do Brasil, RJ) e João Marcos Coelho (Folha de São Paulo, SP). Objetiva-se investigar as escolhas de ambos os críticos e eleger alguns acontecimentos relevantes comentados por eles. Para tanto,

¹ Bolsista FAPEMIG de Iniciação Científica.

a pesquisa pensa estes acontecimentos como fragmentos que reorganizam o sentido histórico da produção de música contemporânea no Brasil.

Crítica e controle normativo: as comissões de música sacra no catolicismo pré-conciliar e as práticas musicais religiosas do presente

Fernando Lacerda Simões Duarte
CAPES/PNPD - PPG-Artes/UFGA – lacerda.lacerda@yahoo.com.br

Este trabalho procura compreender a atuação das comissões de música sacra – particularmente a do Rio de Janeiro – enquanto organismos de controle das práticas musicais anteriormente ao Concílio Vaticano II (1962-1965). Questiona-se também o papel destes organismos no presente. A análise dos dados obtidos em pesquisa bibliográfica e documental revela um alinhamento entre a crítica musical e o conceito de controle normativo. Um olhar para o presente sugere novas atribuições das comissões e a manutenção, ainda que discreta, da crítica.

Compositoras no Acervo Hermelindo Castello Branco: resgate e divulgação da biografia e produção cancional de Letícia de Figueiredo e Nênia de Carvalho Fernandes.

Gisele Pires Mota
Universidade de Brasília (UnB) – giselepires1@gail.com

O recém descoberto Acervo de Hermelindo Castello Branco, cantor e pianista, trouxe a tona a existência de mais de setenta compositoras brasileiras de canção de câmara. O presente artigo além de apresentar um breve histórico desse acervo, se concentra no resgate biográfico e investigação do repertório cancional de duas dessas compositoras, Letícia Figueiredo e Nênia de Carvalho Fernandes, através da escassa bibliografia encontrada e de reportagens em jornais da época.